

Nascimento Virginal de Cristo

Conferencia Fundamentos da Fe – Igreja Baptista Esperanca Viva em Albufeira

Introducao:

Se desejarmos compreender a Biblia precisamos de conhecer a pessoa de Jesus Cristo. Jesus a a figura central da Historia do Mundo.

- "Ninguem mais – nem reis, ditadores, cientistas ou lideres militares deu uma contribuicao maior que a de Jesus a historia do mundo. Pelo menos doze bilioes de pessoas passaram por este planeta, mas ate hoje, mais de dois mil anos depois de Sua morte, ninguem chegou sequer perto de ocupar a posicao singular que Ele ocupa na historia."

- A influencia de Jesus no mundo e imensuravel. A sua vida tem inspirado mais obras de arte, musicas e discussoes do que qualquer rei, lider militar, cientista ou mesmo qualquer outra personagem humana. Nunca faltaram a este mundo grandes homens e mulheres.

- A historia esta repleta de nomes como Salomao, Alexandre o Grande, Napoleao Bonaparte, George Washington, Isaac Newton, etc. Mas ninguem se aproxima de Jesus Cristo na Sua influencia sobre a humanidade. Ele foi inagualavel na Sua vida, ensinamentos e obra e a unica razao para isto e que Ele e a 2ª pessoa da Trindade, era Deus, mas por amor de nos tornou-se homem e viveu entre os homens.

- Ele veio para nos mostrar o caminho que leva a Deus, a verdade acerca de Deus e a vida que esta em Deus. Mas o seu nascimento foi distinto de todos os homens.

- Todos nos compartilhamos a alegria de ver o nascimento de uma crianca, principalmente se faz parte dos nossos lacos familiares. E uma Experiencia unica. Na Biblia, sao mencionados muitos nascimentos especiais, como:

1. Nascimento de Caim – **Gen. 4:1** – O primeiro nascimento registado na Biblia, o qual aconteceu ... "com a ajuda do Senhor".

2. O nascimento de Isaque – **Gen. 21:2-3** – Foi um milagre, o seu pai tinha 100 anos e a sua mae alem de idosa era esteril.

3. O nascimento de Jaco e Esau – **Gen, 25:21-24** – Deus ouviu a oracao de Isaque e operou outro milagre. Rebeca era esteril mas concebeu e nasceram gêmeos.

- Poderiamos falar de tantos outros como Sansao, Samuel, Joao Batista, etc. Mas nenhum e tao especial como o nascimento de Jesus. Nao estamos a falar de uma mae idosa ou esteril mas de uma virgem.

Mateus 1:18-25 – O nascimento de Jesus foi normal e humano, ele desenvolveu-se no utero de Maria e veio ao mundo tal como qualquer outro bebe depois de uma periodo de gestacao e parto.

- O que foi diferente com Jesus foi a sua concepção milagrosa. A Bíblia diz que José e desposado com Maria e depois de saber a notícia tentou separar-se. Para melhor entendermos esta afirmação temos de ter em mente os três passos do casamento judaico:

1? Passo – Noivado – O noivado muitas vezes era feito pelos pais, quando o casal era ainda criança.

2? Passo – O contrato de casamento – Este era a oficialização do noivado. Antes deste ponto o noivado podia ser anulado, mas uma vez feito o contrato o noivado só poderia terminar mediante o processo de divórcio. Uma vez feito o contrato havia um período de um ano de preparação para o casamento. Durante este ano o casal era conhecido como marido e esposa mas não tinham o direito de viver juntos. Foi durante este período que Maria ficou grávida pelo “Espírito Santo”. Legalmente ela era esposa de José.

3? Passo – O casamento- Só depois o casal partilhava o mesmo lar.

Foi no segundo passo então que Maria se achou grávida do Espírito Santo e a Escritura é bem clara... **Vs. 18** – “sem que tivessem antes coabitado”

O nascimento virginal de Cristo foi o cumprimento da profecia de **Isaias 7:14**. Jesus tinha de encarnar- **João 1:14: | João 4:2**

Razões para a encarnação de Jesus: SLIDE

1. **Para confirmar as promessas de Deus** - **Genesis 3:15** – “Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” As promessas de Deus para a vinda do Cristo encarnado tiveram início aqui e foram reveladas até ao fim do V.T., em várias ocasiões Deus prometeu mandar o seu filho ao Mundo. **Isaias 9:6; 7:14; Miqueias 5:2**.

2. **Para revelar o Pai** – Em **João 14:9** lemos as seguintes palavras: “Quem me vê a mim, vê o Pai...”. Jesus revelou em ideias e realidades humanas quem era Deus. Ele veio em forma de homem para revelar quem era Deus, Deus queria que O pudessemos compreender. João diz: “Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigenito, que está no seio do Pai, e quem O revelou” (**João 1:18**). Jesus ensinou que o próprio Pai nos ama (**João 16:27**); que o Pai sabe do que necessitamos, antes mesmo que Lho pecamos (**Mateus 6:8,32**); que Ele não deixara de dar coisas boas aos Seus filhos (**Mateus 7:11**)

3. **Para tornar-se Fiel Sumo-sacerdote** – Ele veio para se qualificar para agir como Sumo-sacerdote. **Hebreus 5:1-5** - Ensina que os Sumo Sacerdotes eram tirados dentre os homens para que pudessem representar os homens diante de Deus. Cristo foi tirado dentre os homens para ser o Sumo-sacerdote perfeito, sem pecado; em **Hebreus 4:15-16** encontramos as seguintes palavras: “Porque não temos sumo-sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, antes foi ele tentado em todas as coisas, a nossa semelhança, mas sem pecado”. O próprio facto de Ele ter sentido fome, falta de simpatia dos outros, de ter tido noites de insónia, de ter ficado cansado das lidas da vida, de ter sentido todo o tipo de tentação que aparece ao homem, de ter sido mal compreendido,

abandonado, perseguido e entregue a morte, foi uma preparacao para o Seu presente ministerio sacerdotal.

4. **Para Aniquilar o Pecado** – Em [Hebreus 9:26](#) lemos: “Ora, neste caso, seria necessario que ele tivesse sofrido muitas vezes desde a fundacao do mundo; agora, porem, ao se cumprirem os tempos, se manifestou uma vez por todas, para aniquilar pelo sacrificio de si mesmo o pecado”.

Ele precisava tornar-Se homem para morrer pelos pecados da Humanidade. [Marcos 10:45](#) diz: “Pois o proprio Filho do homem nao veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.” ([I Joao 3:5](#); [II Corintios 5:21](#)) - Ele veio para resolver o problema que o Homem tinha para com Deus. O pecado nao tem mais dominio sobre nos, saimos da escravidao do pecado.

Quando falamos em aniquilar devemos ter em mente a ideia do bode expiatorio que era no dia da expiacao, o animal era oferecido apos os pecados do povo terem sido confessados sobre a sua cabeça - [Levitico 16:20-22](#) ; [Joao 1:36](#); [Isaias 53:6](#) - Ele foi o cordeiro de perfeito, morrendo pelos nossos pecados. Nao precisamos de fazer mais sacrificios. Joao Baptista disse em [Joao 1:29](#): “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!”.

5. **Para dar-nos o exemplo de uma Vida Santa** - [Mateus. 11:29](#); [I Pedro 2:21](#) - Cristo mostrou como devemos viver neste mundo. Como devemos agir com Deus, as Escrituras, homens perdidos, os crentes e os inimigos. Em [I Joao 2:6](#) lemos: “Aquele que diz que permanece nele, esse deve tambem andar assim como Ele andou”. Se queremos saber como podemos marcar a diferenca neste mundo temos de olhar para o ministerio de Jesus aqui na terra, para a Sua vida e seguir sem hesitar o Seu exemplo, as Suas pisadas. Cristo ensinou-nos como devemos agir para com Deus, as Escrituras e como devemos viver neste mundo.

6. **Para destruir as obras do diabo** – Lemos em [Hebreus 2:14](#): “Visto, pois, que os filhos tem participacao comum de carne e sangue, destes tambem ele, igualmente, participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo”. A vinda de Cristo, particularmente a Sua obra na cruz, trouxe derrota a Satanás ([Joao 12:31](#); [14:30](#)). Satanás perdeu a batalha, um dia sera lancado no lago de fogo ([Apocalipse 20:10](#)).

7. **Para preparar a Sua segunda vinda** – [Hebreus 9:28](#) diz: “Assim tambem Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, aparecera segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvacao”. Sua primeira vinda foi necessaria como preparacao para a Sua segunda vinda.

- Era necessario a encarnacao de Jesus para que ele tivesse a capacidade de sofrer e morrer.

O agente divino da encarnacao foi o Espirito Santo.

O agente humano da encarnacao foi atraves de Maria

O meio da encarnacao foi o nascimento virginal.

- A Escritura assevera claramente que Jesus foi concebido no ventre de sua mãe, Maria, por uma obra miraculosa do Espírito Santo, sem pai humano.

"foi assim o nascimento de Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a Jose, mas, antes que se unissem, achou-se grávida pelo Espírito Santo" (Mt 1.18). Logo em seguida o anjo do Senhor disse a Jose, que era comprometido com Maria: "Jose, filho de Davi, não tema receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado procede do Espírito Santo" (Mt 1.20). Então, lemos: "Ao acordar, Jose fez o que o anjo do Senhor lhe tinha ordenado e recebeu Maria como sua esposa. Mas não teve relações com ela enquanto ela não deu a luz um filho. E ele lhe pôs o nome de Jesus" (Mt 1.24,25).

Mateus 1:16 – Vemos o pronome feminino no grego – da qual nasceu Jesus. Mostra que não houve qualquer interferência de um homem no nascimento de Cristo.

Quem era o pai de Jose?

- A primeira vista, Mateus e Lucas parecem discordar quanto ao pai de Jose. Mateus declara que ele era o filho de Jacó – **Mateus 1:16**, enquanto que Lucas declara que ele era o filho de Heli – **Lucas 3:23**. Felizmente uma fonte de informação inesperada ajudou os estudiosos a esclarecer este misterio.

- O Talmude de Jerusalem (é um registo das discussões rabínicas que pertencem a lei, ética, costumes e história do judaísmo), indica que Maria era a filha de Heli (Haggigah, Livro 77, 4). Jose era genro de Heli, portanto Lucas poderia chamar Jose de "filho de Heli", pois isto estava de acordo com o uso costumeiro da palavra "filho" nessa época, conforme precedentes bíblicos citados anteriormente.

A maldição de Jeoaquim e Jeconias

- Jeoaquim foi um rei de Judá que ofendeu a Deus queimando um rolo que o profeta Jeremias havia escrito. Deus o castigou, indicando que "não teria quem se assentasse no trono de David" (**Jeremias 36:30**).

- O filho de Jeoaquim, Joaquim, assumiu o reinado depois da morte de seu pai (**2 Reis 24:6**), mas permaneceu em Jerusalem apenas três meses, quando então a cidade foi conquistada por Nabucodonosor, que o levou cativo para a Babilônia, de onde jamais retornou (**2 Reis 24:8-15, 25:27:30**). O sentido hebraico da frase "não terá quem se assente no trono" é de uma permanência mais duradoura.

- Joaquim também chamado Conias (**Jeremias 37:1**), ou Jeconias (**Jeremias 22:24, 24:1 e 27:20**) foi também castigado por sua desobediência a Deus (**Jeremias 22:21 e 22:30**): "nenhum de seus filhos prosperara, para se assentar no trono de David, e ainda reinar em Judá".

O problema

- Jose, o pai de Jesus era descendente de Jeoaquim e Jeconias. Portanto a descendencia fisica de Jose nao poderia aspirar ao trono de David em virtude do castigo imposto a ambos. Jesus era herdeiro do trono de David, conforme declarado em [Lucas 1:32](#), [Atos 2:30](#) e [Hebreus 12:2](#). Alem disso Deus havia prometido a David que um de seus descendentes fisicos haveria de reinar em seu trono para sempre ([2 Samuel 7:12-13](#)).

- Se Jesus tivesse nascido de Jose a profecia seria contraditoria. Era portanto impossivel satisfazer a promessa e a profecia de forma natural. Este problema exigiria portanto uma solucao de natureza divina.

A solucao

- Deus criou a solucao atraves do milagre do nascimento virginal. Embora Jose fosse um descendente de Joaquim e Jeoaquim (atraves de Salomao), Maria nao era. Ela era descendente de Nata ([Lucas 3:31](#)) um dos outros filhos de David. A promessa feita a David foi cumprida pois Maria era a mae biologica de Jesus.

- O nascimento virginal tambem resolveu o problema do castigo imposto a Jeoaquim e Joaquim, dando a Jesus o direito legal ao trono, atraves de Jose.

- O mesmo facto e afirmado no evangelho de Lucas, onde lemos a respeito da aparicao do anjo Gabriel a Maria. Apos o anjo ter-lhe dito que ela teria um filho, Maria disse: "Como acontecera isso, se sou virgem?" O anjo respondeu: "O Espirito Santo vira sobre voce, e o poder do Altissimo a cobrira com a sua sombra. Assim, aquele que ha-de nascer sera chamado Santo, Filho de Deus" ([Lc 1. 34,35](#)).

- So esta afirmacao da Escritura sobre o nascimento virginal de Cristo ja nos da a autorizacao suficiente para abraçar esta doutrina. Contudo, ha tambem algumas implicacoes doutrinarias cruciais do nascimento virginal que ilustram a sua importancia. Podemos ve-las em pormenor em tres areas:

a. Ela mostra que em ultima instancia a salvacao vem do Senhor, O nascimento virginal de Cristo e a lembranca inconfundivel do facto de que a salvacao nao pode nunca vir por intermedio do esforco humano, mas deve ser obra sobrenatural de Deus. Esse facto estava evidente ja no comeco da vida de Jesus: 'Mas, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da Lei [...] para que recebessemos a adocao de filhos" ([Gl 4.4,5](#)).

b. O nascimento virginal tornou possivel a uniao da plena divindade com a plena humanidade em uma so pessoa. Esse foi o meio que Deus usou para enviar seu Filho (Jo 3.16; Gl 4.4) ao mundo como homem. Se pensarmos por um momento em outros modos possiveis pelos quais Cristo poderia ter vindo ao mundo, nenhum deles seria claramente a uniao entre divindade e humanidade em uma pessoa. As duas naturezas nao podem ser divididas mas Deus estava em Cristo – [Col 2:9](#)

- Provavelmente teria sido possível Deus criar Jesus como ser humano completo no céu e enviá-lo do céu para a terra sem o concurso de qualquer progenitor humano. Mas assim seria muito difícil vermos como Jesus poderia ser plenamente humano como nós somos.

- Por outro lado, provavelmente também teria sido possível Deus enviar Jesus ao mundo com dois pais humanos, tanto o pai como a mãe, e fazer unir miraculosamente a sua plena natureza divina a natureza humana em algum ponto, bem no começo da sua vida.

- Mas assim seria difícil entendermos como Jesus poderia ser plenamente Deus, já que a sua origem seria igual a nossa em cada detalhe. Quando pensamos nessas duas outras possibilidades, isso ajuda-nos a entender como Deus, na sua sabedoria, ordenou a combinação da influência humana e divina no nascimento de Cristo, de forma que a sua plena humanidade seria evidente a partir do seu nascimento humano comum procedente de uma mãe humana, e a sua plena divindade seria evidente a partir do facto da sua concepção no ventre de Maria pela obra poderosa do Espírito Santo.

c. O nascimento virginal também torna possível a verdadeira humanidade de Cristo sem o pecado herdado. Todos os seres humanos herdaram do primeiro pai, Adão, a culpa legal e a corrupção da natureza moral. Mas o facto de que Jesus não teve um pai humano significa que a linha de descendência de Adão é parcialmente interrompida. Jesus não descendeu de Adão exactamente da mesma forma que quaisquer outros seres humanos descenderam de Adão. Isso nos ajuda a entender por que a culpa legal e a corrupção moral que pertencem a todos os outros seres humanos não pertencem a Cristo.

- A doutrina do nascimento virginal de Cristo sustenta que o seu nascimento foi resultado de uma concepção miraculosa, por meio da qual a Virgem Maria concebeu um bebé no seu útero pelo poder do Espírito Santo, sem um pai humano. O nascimento miraculoso de Cristo diz-nos muito sobre a sua natureza. O facto de ter nascido de uma mulher demonstra que ele era realmente humano e que se tornou um de nós. A humanidade de Cristo, contudo, não era precisamente como a nossa. Nós nascemos com o pecado original - Cristo, não.

- O nascimento virginal também relaciona-se com a divindade de Cristo. Embora certamente seja possível que a Divindade entrasse no mundo de outra maneira além de um nascimento virginal, o milagre de seu nascimento aponta para a Sua divindade. O anúncio do anjo Gabriel a Maria enfatiza este ponto. Quando o anjo disse a Maria que ela teria um filho, ela ficou perplexa: "Como será isto, pois não tenho relação com homem algum?" (**Lc 1.34**).

- A resposta de Gabriel é de um significado decisivo para nosso entendimento do nascimento virginal: "Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há-de nascer, será chamado Filho de Deus." (**Lc 1.35**). Momentos depois o anjo acrescentou: "Porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas" (**Lc 1.37**).

- Uma mulher ficar grávida sem ter tido qualquer intercuro sexual com um homem não só é biologicamente extraordinário, tal coisa é claramente contrário às leis da natureza. O filho de Maria, entretanto, não foi gerado por ela própria. O "pai" do bebê é o Espírito Santo. A linguagem bíblica ao falar do Espírito descendo sobre Maria e a "envolvendo com sua sombra" lembra a descrição do relato da obra do Espírito Santo na criação original do mundo. Revela que aquela criança seria uma criação especial e que seu pai seria o próprio Deus.

1- Todas as Escrituras das versões mais antigas atestam o facto deste milagre da concepção através do Espírito Santo.

2- O credo dos apóstolos, um dos primeiros, também testificam este facto: "Nasceu do Espírito Santo e da Virgem Maria".

3- Todas as tradições da Igreja nos primeiros anos o reconheceram.

Conclusão

1. A Bíblia ensina claramente o nascimento virginal.
2. O nascimento de Jesus, de uma mulher, aponta para sua humanidade e sua manifestação como o novo ou segundo Adão.
3. O facto de Jesus ter nascido sem uma paternidade humana aponta para a sua natureza divina como o Filho de Deus.
4. A negação do nascimento virginal geralmente está ligada à negação dos elementos sobrenaturais ou miraculosos das Escrituras.

Filip. 2:5-8- Jesus sendo Deus, tendo todas as riquezas celestiais, toda a glória, Ele não se agarrou a nada disso para vir salvar cada um de nós miseráveis pecadores. Ele cumpriu o plano do Pai até as últimas consequências... assumindo uma natureza humana e morrendo por nós na cruz.

- Quantas vezes nos agarramos a tanta coisa e não cumprimos o plano de Deus para as nossas vidas... Precisamos seguir o exemplo de Jesus e cumprir a vontade de Deus mesmo que tenhamos de pagar um preço alto. Jesus era 100% Deus e 100% homem. Ele veio nascer de uma maneira miraculosa e mais tarde morreu naquela cruz para que pudessemos ser salvos. Precisamos estar eternamente gratos pela graça de Deus revelada em Cristo.